



AGEHAB - AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A

CNPJ - 01.274.240/0001-47

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Table with columns for ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO, and sub-rows for 31 DEZEMBRO 2015 and 2014. Includes categories like ATIVO CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE, and PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
As disponibilizadas no valor de R\$ 5.823.911,57, destes o valor de R\$ 4.035.957,52 refere-se a valores de Bancos C/ Vinculadas a contratos junto à Caixa Econômica Federal - CEF, Banco do Brasil e Banco Itaú, exclusivas para movimentar recursos das Obras e dos Convênios de Cooperação Técnica:

Table with columns: Conta Contábil, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include Caixa, Banco Conta Movimento, Banco C/ Vinculadas a Contratos.

5. ATIVO CIRCULANTE
5.1 TÍTULOS, VALORES MOB. E DEPÓSITOS.
Representado por R\$ 9.147.753,92, destacam-se dos depósitos de aplicação financeira, o valor de R\$1.213.942,27 referente a créditos vinculados a contratos e disponibilizados a curto prazo para cumprimento de atividades das Obras e Convênios de Cooperação Técnica, conforme abaixo:

Table with columns: Conta contábil, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include Depósitos Aplicação C/M, Agehab, Depósitos Aplicação C/Vinculadas, Depósitos em Garantia.

5.2 ADIANTAMENTOS
Representa na maior parte os adiantamentos para as Obras Civis em todo o Estado de Goiás que se encontra em andamento, perfazendo o total líquido de R\$ 13.256.868,97:

Table with columns: Conta contábil, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include Adiantamentos a Empregados, Adiantamentos para Obras, Provisão p/ Perdas e Contas, Bens Imóveis comercializados, Bens Imóveis comercializados no valor R\$ 969.183,05.

5.3 CLIENTES
Bens Imóveis comercializados no valor R\$ 297.389,59 estão representados já com o subsídio do Governo conforme Ata da AGE nº 75ª, referentes às Unidades do Conjunto Habitacional Parque Atheneu e Residencial Acalanto, todos 5.4 IMPOSTOS A RECUPERAR

Compõe esse grupo de impostos Federais, atualizados financeiramente pela SELIC, no valor de R\$ 607.896,28, o maior valor representado pelo IRRF s/ Aplicações Financeiras:

Table with columns: Conta contábil, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include IRRF S/ Aplic. Financeiras, COFINS/PIS/CSLL a Recuperar, IRRF a Recuperar, IR Retido S/ Serviços Próprios, INSS Receita Bruta.

6. ATIVO NÃO CIRCULANTE
6.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
a) Bens Imóveis comercializados no valor R\$ 969.183,05 estão representados já com o subsídio do Governo conforme Ata da AGE nº 75ª, referentes às Unidades do Conjunto Habitacional Parque Atheneu e Residencial Acalanto, todos ajustados a valor presente;

b) Os Créditos da Prefeitura de Anápolis estão atualizados financeiramente e correspondem a valores divulgados nas Demonstrações da Prefeitura;
c) Saldos pendentes desde 2.005, com contratos celebrados entre as partes, cujo da PAVICAP procedeu-se um encontro de contas com débitos de FUS;

Table with columns: Conta contábil, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include Prefeitura Municipal de Anápolis, PAVICAP, SOMA, Terrenos Unidades Residenciais de Programas de Governo.

d) Terrenos Unidades Residenciais de Programas de Governo, no município de Senador Canedo e Aparecida de Goiânia:
Conta contábil, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include Conjunto Sábia-Senador Canedo, Conjunto Lianor-Aparecida GO, SOMA.

e) Títulos Valores Mobiliários/ Depósitos Judiciais montam R\$ 178.383,76, referente a Depósitos Judiciais de Ações Trabalhistas;
6.2. IMOBILIZADO
Descrição Taxas Custo de Aquis. Depreciação Vlr. Residual. Rows include Móveis Utens. Máq. Equipamentos, Instalações de Escritório, Veículos, Computadores e Periféricos, Edificações, Terrenos.

a) No Imobilizado estão classificados os recursos aplicados em todos os bens ou direitos de permanência duradoura, desincorporados ao funcionamento normal da entidade e dos seus empreendimentos; foram registrados pelo curso de aquisição, os bens sujeitos a depreciação foram depreciados pelo método linear a taxas que levam em conta seu tempo de vida útil econômica;
b) Foi executado pela Coordenação de Contabilidade juntamente com apoio de levantamento dos bens pela Gerência Administrativa e Gerência de Patrimônio a aplicação de Teste de Impairment, cujo Laudo de Impairment registrou o valor de vendas líquidas de despesas do Ativo Imobilizado da Agehab, unidade geradora de caixa em R\$: 88.337.526,10, superior ao valor contábil de R\$: 4.909.995,40.

7. PASSIVO CIRCULANTE
7.1 Os passivos circulantes contrapõem as obrigações vencidas e vincendas no período circunscrito até 31 de dezembro de 2015, com maior destaque para as seguintes contas:

Table with columns: Conta, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include Fornecedor GLOBALTEC S/A, PREFEITURA MUNICIPAL, PRODAG, LIMPADORA E CONSERVADORA APARECIDENSE, AGENCIA GOIANA DE COMUNICAÇÃO, JFCOPIADORA LTDA, OMEGA COMERCIAL DISTRIBUIDORA LTDA, LVR/ARIABRASIL LTDA, LOCADORA DE VEÍCULOS MOURALTD, SETE TAXI AEREO LTDA, AGENCIA GOIANA DE COMUNICAÇÃO, IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS, MENDES E AMORIM LTDA, DANUBIO BATISTA DA SILVA - ME.

a) Impostos parcelados, atualizados financeiramente referentes às competências em atraso:
Conta contábil, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include IMPOSTOS A RECOLHER, IMPOSTOS PARCELADOS, CONTRIB. A RECOLHER SOMA.

7.1.3. Provisões - R\$ 428.718,30
a) Proveniente de registros das seguintes contingências: Férias no valor de R\$ 3.433.646,31, de fornecedores no valor R\$ 15.610,00 e Ações Trabalhistas prováveis no valor de R\$ 578.461,99;
b) Ações de Execuções Fiscais de dívidas de IPTU, não sendo possível precisar o valor exato;
c) Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás contra o Município e o Estado de Goiás, loteamento Santa Genevêva II, Irregular, concessão de benefício habitacional, remover as famílias de área de risco. A Agehab poderá ser condenada a concessão de Cheque Moradia às Famílias, não é possível precisar o valor da ação;
d) Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás, contra o Estado de Goiás, Município de Goiânia, Agehab e ANIMA para regularização fundiária do Conjunto Vera Cruz e outros serviços públicos, como infraestrutura necessária ao local e de projeto de recuperação de área degradada. Não é possível precisar o valor da ação.

Table with columns: Saldo no valor total de R\$, Descrição da Conta, Saldo Contábil. Rows include ADIANTAMENTOS DE OBRAS, EMPRESTIMO-STASISABEL-ST SUL, EMPRESTIMO SAO JOAO DA PARAUNA/PAGEHAB, EMPRESTIMO STASISABEL-FAVARES/PAGEHAB-65101-1, EMPRESTIMO PONTALINA/PAGEHAB, EMPRESTIMO DE MARINHAQUARA/PAGEHAB, EMPRESTIMO DE PARAIPOTABA SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO BOM JARDIM SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO GOVELDANDA SUB 20/PAGEHAB-6544, EMPRESTIMO CACHOEIRA DE GOIAS S20/PAGEHAB, EMPRESTIMO ALTO PARAISO SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO DAMIANOPOLIS SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO STASISABEL-FAVARES/PAGEHAB, EMPRESTIMO JUSSARA SUB 20/PAGEHAB - 6599-1, EMPRESTIMO ITAPURANGA SUB 20/PAGEHAB 6599-1, EMPRESTIMO BOM JESUS SUB 20/PAGEHAB - 6595-1, EMPRESTIMO S. MIGUEL DO PASSA QUATRO SUB 20, EMPRESTIMO ESTRELA DO NORTE SUB 20/P, EMPRESTIMO DE PARAUNA SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO DE ITAGUARU SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO DE PALMINOPOLIS SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO STASISABEL-FAVARES/PAGEHAB, EMPRESTIMO DE SILVANIA SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO DE ITRAMA SUB 20/PAGEHAB, EMPRESTIMO AMERICANO DO BRASIL SUB 20, EMPRESTIMO FORMOSO SUB 20/PAGEHAB-6587-1, EMPRESTIMO MINAÇU SUB 20/PAGEHAB.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EXERCÍCIO DE 2015

Table with columns: Descrição, 31 de Dezembro de 2015 (Sociário), 31 de Dezembro de 2014 (Sociário). Rows include RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, LUCRO OPERACIONAL BRUTO (PREJUÍZO), DESPESAS OPERACIONAIS, OUTRAS DESPESAS E RECEITAS, RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO, RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E LUCRO, RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIO DE 2015

Table with columns: Descrição, Valores em reais (\$) 31/12/2015 (Sociário), 31/12/2014 (Sociário). Rows include FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, ATIVIDADES OPERACIONAIS (Prejuízo) Líquido, Ajustes de Exercícios Anteriores no Patrimônio Social, Ajustes para reconciliar Déficit com Caixa gerado pelas Operações, Depreciação e amortização, Depósitos de aplicação, Adiantamento a Empregados, Adiantamento a Obras, Prêmio de Seguros, Prestações a Receber, Estoque, Impostos a Recuperar, Despesas Antecipadas, Outros Créditos, Acréscimo (Decréscimo) do Exigível a Curto Prazo, Fornecedores, Impostos a Recolher, Impostos parcelamento, Contribuições a Recolher, Para Pagamento Obrigações Trabalhistas, Provisões, Outros Débitos, Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos, Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos, Integralização de Capital, Acréscimo (Decréscimo) do Realizável a Longo Prazo, Devedores por Vendas Compromissadas, Conjuntos Habitacionais, Outros Valores a Realizar, Depósitos Judiciais, Acréscimo (Decréscimo) do Passivo não Circulante, Créditos p/ Recursos Vinculados, Parcelamento de Impostos, Fluxo de Caixa Líquido das atividades de Financiamento, AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA LÍQUIDO, AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício, Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO 2015 (Sociário)

Table with columns: Discriminação, Capital Realizado Atualizado, A Realizar, Reservas de Capital, Reservas de Realização de Ativos Próprios, Resultado Apurado, Total. Rows include Saldos em 31/12/2014, Ajustes de exercícios anteriores, Aumento de Capital AGE, Integralização de Capital, Reservas, Resultado Apurado, Saldos em 31/12/2015.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL
AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO SA - AGEHAB, inscrita no CNPJ sob nº. 01.274.240/0001-47 com sede na Rua 18-A, nº 541, Setor Aeroporto, Goiânia, Goiás, CEP 74.070-060, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, é uma sociedade de economia mista, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, integrante da Administração Indrtra, vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC e às legislações fiscais em vigor e, no que couberem, normas relativas às sociedades por ações (Lei 6.404/76), Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009.
3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
a) Regime de Escrituração - A entidade adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios e despesas quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.
b) Provisão para Férias - É constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais.
c) Demais ativos e passivos - Circunscrevem em período previsto até 12 meses estão classificados como Curto Prazo Circulante, e os acima de 12 meses do Ativo e Passivo Não Circulante.
d) Investimentos - os investimentos, representados basicamente por participações minoritárias, sem influência significativa na administração, estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
e) Ativo Imobilizado - Os bens pertencentes ao Ativo Imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. Os encargos de depreciação são reconhecidos pelo método linear.
f) Demais Passivos Circulantes - os demais passivos circulantes, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.
g) Passivos não Circulantes - Os passivos não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até 31 de dezembro de 2015, não possuindo previsão de taxa de desconto.
h) Receitas e Despesas - As receitas e despesas da ENTIDADE, reconhecidas pelo regime de Competência. As apropriações das receitas foram registradas na data em que ocorreu o presente fato gerador, ou seja, o efetivo direito ao valor a ser faturado. As apropriações das despesas foram registradas considerando a data de apresentação das notas fiscais dos fornecedores;

8. PASSIVO NÃO CIRCULANTE
a) Récita denominada de Créditos para Recursos Vinculados, referente a Desembolso de Outros Agentes por conta de Contratos para construção de unidades habitacionais programa PSH, Resolução 460, FNHIS, SUB 20, PHIS e Convênios de Cooperação Técnica com a Secretaria das Cidades no valor total de R\$ 5.249.899,79, todos a valor presente, conforme segue:

Conta	Descrição	Saldo Contábil	perence a AGEHAB – AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A.
2.2.01.05	CRÉDITOS P/ RECURSOS VINCULADOS	-5.249.899,79	15. OUTRAS RECEITAS
2.2.01.05.002	PROGRAMA RESOLUÇÃO 460	-1.296.266,93	Conta Contábil
2.2.01.05.002.0001	UNID. HABIT.REAL CONQUISTA VIII-79001-5	196.198,86	Descrição da Conta
2.2.01.05.002.0008	UNIDADE HABIT. INHUMAS - 104-300-3	-284.196,16	R. Eventuais Recuperação Despesas
2.2.01.05.002.0011	UNID.HABIT.REAL CONQUISTA IX -104-1402-9	-2.875.557,22	R. de Ressarcimento de Despesas
2.2.01.05.002.0014	UNID.HAB JOAO PAULO II ESTGO-104-1625-5	-712.791,57	Soma
2.2.01.05.002.0015	UNID.HABIT.REAL CONQUISTAX	2.505.242,36	16 DO RESULTADO ECONÔMICO DA GESTÃO DO ANO DE 2015
2.2.01.05.002.0016	UNID.HABIT.ACREUNA- CARTA.FGTS	-125.163,20	Conforme pode ser verificado o balanço do exercício em curso e na demonstração de resultado, a entidade apresentou resultado negativo na ordem de R\$ 19.706.675,98, pelos seguintes fatos:
2.2.01.05.002.0017	UNID.HABIT. IATERAI - 104 - 105-3	0,00	Recursos que ingressaram como Integralização de Capital pelo Governo do Estado de Goiás no valor de R\$ 19.748.767,46, esses valores não foram tratados como receitas na Demonstração de Resultado, e que a empresa não gera receita própria suficiente para cobrir todas as despesas e custos operacionais, como: demanda de custo de programas habitacionais para baixa renda e despesas de custeio, demonstrando mesmo assim, o esforço rumo à revitalização da organização e atendimento às metas governamentais traçadas na atual gestão.
2.2.01.05.003	PROGRAMA PSH	-90.524,71	Goiânia/GO, 31 de dezembro de 2015.
2.2.01.05.003.0020	UNIDADE HABIT. ANAPOLIS 104-502097-3	-90.524,71	
2.2.01.05.006	PROGRAMA HAB. SUB 20	-3.667.844,82	
2.2.01.05.006.0001	UNID.HABIT.PONTALINA SUB 20-104-2117-9	-169.430,63	
2.2.01.05.006.0002	UNID.HABIT.STA ISABEL-ST.FRANCISCO SUB20	-34.462,70	
2.2.01.05.006.0003	UNID.HABIT.CACHOEIRA A SUB20-902-6	-76.701,03	
2.2.01.05.006.0004	UNID.HABIT.BOM JARDIM GOIAS SUB20- 10729	-63.970,14	
2.2.01.05.006.0005	UNID.HABIT.STA ISABEL-ST.SUL SUB20-12040	-11.448,80	
2.2.01.05.006.0006	UNID.HABIT.SAO JOAO PARAUNA SUB20-967-3	-17.846,63	
2.2.01.05.006.0007	UNID.HABIT.CACHOEIRA DE GOIAS-SUB20-9657	-22.780,53	
2.2.01.05.006.0008	UNID.HABIT.SAO MIGUEL PASSA QUATRO SUB20	-65.729,88	
2.2.01.05.006.0009	UNID.HABIT.TRES RANCHOS SUB 20-2529-3	-56.659,06	
2.2.01.05.006.0013	UNID.HABIT.CORUMBABA-SUB20-104-2165-1	0,00	
2.2.01.05.006.0014	UNID.HABIT.MAIRIPOTABA-SUB20-104-2213-2	-3.340,96	
2.2.01.05.006.0015	UNID.HABIT.STARITARAAGUAIA-SUB20-953-0	-41.080,49	
2.2.01.05.006.0016	UNID.HABIT.ESTRELA DO NORTE-SUB20-1047-0	-5.216,03	
2.2.01.05.006.0017	UNID.HABIT.ITARUMA-SUB 20-104-901-8	-12.489,93	
2.2.01.05.006.0019	UNID.HABIT.LAGOA SANTA-SUB 20-104-900-0	-272.279,22	
2.2.01.05.006.0020	UNID.HABIT.BOM JESUS GOIAS-SUB20-316-0	-45.182,42	
2.2.01.05.006.0021	UNID.HABIT.GOIANDIRA-SUB 20-104-292-7	-113.691,65	
2.2.01.05.006.0022	UNID.HABIT.AMERICANO BRASIL SUB20-132-2	-1.213,71	
2.2.01.05.006.0023	UNID.HABIT.JUSSARA SUB 20-104-643-5	-44.029,42	
2.2.01.05.006.0025	UNID.HABIT.VIANOPOLIS - SUB 20-104-748-9	0,00	
2.2.01.05.006.0027	UNID.HABIT.SANTAFE DE GOIAS-SUB20-56994	0,00	
2.2.01.05.006.0030	UNID.HABIT.PALMINOPOLIS - SUB 20-700-9	-29.762,66	
2.2.01.05.006.0031	UNID.HABIT.SILVANIA - SUB 20 - 104-838-8	-22.390,85	
2.2.01.05.006.0032	UNID.HABIT.NOVA GLORIA-SUB 20-104-953-8	-188.388,30	
2.2.01.05.006.0034	UNID.HABIT.EDEALINA - SUB 20-104-2284-1	-158.675,31	
2.2.01.05.006.0035	UNID.HABIT.ITAQUARI - SUB 20-104-1228-4	-57.850,94	
2.2.01.05.006.0036	UNID.HABIT.ALTO PARAISO- SUB 20-702-9	988,30	
2.2.01.05.006.0037	UNID.HABIT.PARAUNA-SUB 20-104-18-7	-24.904,39	
2.2.01.05.006.0038	UNID.HABIT.BARROALTO-SUB 20-104-2278-2	-680,46	
2.2.01.05.006.0039	UNID.HABIT.ITAPURANGA SUB 20-104-742-9	-3.612,30	
2.2.01.05.006.0040	UNID.HABIT.CRISTIANOPOLIS - SUB 20-469-0	-199.455,29	
2.2.01.05.006.0041	UNID.HABIT.ITAQUARI-SUB 20-104-1134-6	-99.772,25	
2.2.01.05.006.0042	UNID.HABIT.DAMIANOPOLIS - SUB 20-2157-7	-489,49	
2.2.01.05.006.0043	UNID.HABIT.AGUAFRIA SUB 20-104-719-3	-2.614,78	
2.2.01.05.006.0044	UNID.HABIT.FORMOSO - SUB 20-104-1126-4	-2.226,56	
2.2.01.05.006.0045	UNID.HABIT.MINAÇU SUB 20	-582,74	
2.2.01.05.006.0046	UNID.HABIT.APARECIDA DO RIO DOCE SUB 20	-488.102,87	
2.2.01.05.006.0047	UNID.HABIT.CAMPINAÇU SUB 20 104-311-7	-107.551,02	
2.2.01.05.006.0048	UNID.HABIT.GUARAITA SUB 20 104-923-5	-26.534,27	
2.2.01.05.006.0049	UNID.HABIT.FAZENDA NOVA SUB 20-104-818-7	-524.063,95	
2.2.01.05.006.0050	UNID.HABIT. EDEIA SUB 20- 104-259-2	-269.380,36	
2.2.01.05.006.0051	UNID.HABIT.IPAMERI SUB 20 - 104 - 1065-8	-47.912,34	
2.2.01.05.006.0052	UNID.HABIT.PIRENOPOLIS SUB 20	-356.328,76	
2.2.01.05.010	CONVENIO SECRETARIADAS CIDADES	0,00	
2.2.01.05.010.0001	CONVENIO SE CIDADES RFUND PROTEGE-2250-1	128.066,84	
2.2.01.05.010.0002	CONVENIO SE CIDADES RFUND CONV PROTEGE	-128.066,84	
2.2.01.05.011	CONVENIO MINISTERIO DAS CIDADES	-175.042,00	
2.2.01.05.011.0001	CONVENIO MINISTERIO DAS CIDADES JARDIM	-175.042,00	
2.2.01.05.012	CONVENIO FCVS-ESTADO DE GOIAS	-20.221,33	
2.2.01.05.012.0001	CONVENIO FCVS-ESTADO DE GOIAS	-20.221,33	
b) Parcelamento de Débitos de impostos em longo prazo, atualizados financeiramente no valor total de R\$ 104.210,42, sendo os seguintes:			
Conta contábil	Descrição da Conta	Saldo Contábil	
2.2.01.09.003.0006	Lei 11.941/2009	75.865,96	
2.2.01.09.003.0007	INSS	28.344,46	
9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
O Patrimônio Líquido no valor de R\$ 28.307.065,22, está demonstrado com as seguintes contas:			
a) Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 94.682.446,72, composto de 94.682.446,72 ações ordinárias nominativas com valor unitário por ação de R\$ 1,00 (um real);			
b) Reservas de Capital no valor de R\$ 9.389.064,77, com bens e serviços a realizar, sendo investimentos de ações no valor de R\$ 6.789.064,77 e Edificações no valor de R\$ 2.600.000,00;			
c) Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 49.037.277,03;			
d) Prejuízo do Exercício de 2014 no valor de R\$: 11.759.984,09			
e) Prejuízo do Exercício de 2015 no valor de R\$ 19.706.675,98;			
f) Ajustes positivos de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 4.739.490,83			
10. RECEITA LÍQUIDA			
Esse grupo de Receita Líquida esta composta da seguinte forma:			
Receita Operacional Bruta			
Conta contábil	Descrição da Conta	Saldo Contábil	
3.1.01.01.000.0001	Receita na Gestão de Cobrança	3.618.060,60	
3.1.01.01.000.0002	Receita de Tarifas de Expediente	30.320,40	
	Soma	3.648.381,00	
(-) Deduções da Receita Bruta			
Conta contábil	Descrição da Conta	Saldo Contábil	
3.1.03.03.001.0001	ISS	182.419,00	
3.1.03.03.001.0002	PIS	55.074,40	
3.1.03.03.001.0003	COFINS	259.357,90	
3.1.03.03.001.0005	INSS S/RECEITA BRUTA	72.967,68	
	Soma	569.818,98	
	Receita Líquida Operacional	R\$ 3.078.562,02	
11. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:			
Conta contábil	Descrição da Conta	Saldo Contábil	
3.2.01.01.002	Mão de obra aplicada na Produção Serviços	8.894.816,48	
3.2.01.01.003	Custo com serviços de terceiros	3.014.322,77	
	Soma	11.909.139,25	
12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Conta contábil	Descrição da Conta	Saldo Contábil	
3.2.02.03.001	Despesas com Pessoal	7.718.491,99	
3.2.02.03.002	Honorários dos Conselheiros	195.505,62	
3.2.02.03.003	Despesas Gerais Administrativas	1.093.631,18	
	Soma	9.007.628,79	
13. DESPESAS TRIBUTÁRIAS			
Conta contábil	Descrição da Conta	Saldo Contábil	
3.2.02.04.001.0001	IRPJ	285,75	
3.2.02.04.001.0003	IOF	4.615,12	
3.2.02.04.001.0005	IRF	102.755,92	
3.2.02.04.001.0009	COFINS/PIS/CSLL	1.333,66	
3.2.02.04.001.010	INSS	275.588,58	
3.2.02.04.001.0011	Taxas Federais	9.361,63	
3.2.02.04.002.0003	Taxas de Serviços-SEFAZ	2.289,47	
3.2.02.04.002.0004	Taxas Diversas Estaduais	506,00	
3.2.02.04.004.0005	JUCEG – Junta Comercial do Est. De Goiás	496,00	
3.2.02.04.003.0002	IPTU	906.983,46	
3.2.02.04.003.0003	Taxas e Tarifas Municipais	26.478,85	
3.2.02.04.004.0001	Multas Dedutíveis	8.013,55	
	Soma	1.338.705,99	
14. PERDAS DE CAPITAL			
Foi registrado em Perda de Capital valor referente baixa do terreno no valor de R\$ 1.300.181,02 que conforme certidão de Imóvel de interior teor emitida em 24 de Fevereiro de 2016, este bem não			

LUIZ ANTONIO STIVAL MILHOMENS Presidente CPF: 839.954.471-04	FERNANDO JORGE DE OLIVEIRA Diretor Administrativo CPF: 375.685.581-34
MARCEL BRUNO S.SOUZA Diretor Técnico CPF: 902.554.611-00	MURIO MENDONÇA BARRA Diretor de Desenvolvimento Institucional e Cooperação Técnica CPF: 573.985.341-91
ALANDIR PIMENTA DE LIMA Contador – CRC-GO. 5.406 CPF: 295.782.481-72	HYULLEY AQUINO MACHADO Diretor Financeiro CPF: 789.352.881-87

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Conselheiros da AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO - AGEHAB.
Examinamos as demonstrações contábeis da Agência Goiana de Habitação - AGEHAB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, específicas para instituições de caráter social e sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência Goiana de Habitação - AGEHAB em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia, 06 de abril de 2016.

Feliciano Celso Maciel
AIFP Registro CVM nº 12.483
Contador CRC-GO nº 8.213/0

Aguiar Araújo de Oliveira - PF
AIFP Registro CVM nº 9059
CRC-GO nº 7.306/O-0

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Analizamos o relatório da Diretoria, bem como as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, composto de BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA e NOTAS EXPLICATIVAS, e levando em conta o PARECER emitido pela Auditoria Independente, nos termos do relatório de auditoria correspondente, que contém todos os pontos julgados merecedores de destaque, nosso parecer é pela aprovação das referidas demonstrações. A documentação foi analisada sob aspectos da veracidade ideológica presumida.

Goiânia, 11 de Abril de 2016.

LUIZ ANTONIO STIVAL MILHOMENS Vice-presidente	VILMAR DA SILVA ROCHA Presidente
---	--

EDUARDO GOMES COTTA MENDONÇA
Membro

SARKIS NABI CURI Membro	EDSON MELO FILIZZOLA Membro
-----------------------------------	---------------------------------------

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A – AGEHAB infra-assinados, após examinarem o BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA e NOTAS EXPLICATIVAS, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e levando em consideração o PARECER emitido pela Auditoria Independente, nos termos do relatório de auditoria correspondente, que contém todos os pontos julgados merecedores de destaque, são de parecer favorável à aprovação das referidas demonstrações. A documentação foi analisada sob aspectos da veracidade ideológica presumida. Os membros do Conselho Fiscal atestam que não há irregularidades, ilegalidades e atos de gestão antieconômicos apurados no exame das contas e que os administradores contemplam de idoneidade e responsabilidade sobre os cofres públicos, desta agência.

Goiânia-GO, 11 de Abril de 2016.

SERGIO AUGUSTO INÁCIO DE OLIVEIRA Conselheiro	GUILHERME FREITAS SOUZA Conselheiro
---	---

BENITEZ BRANDÃO CALIL
Conselheiro